

22 de novembro de 2014

QUAL O ALIMENTO PREFERIDO PELOS MACACOS?

Conhecendo os hábitos alimentares de primatas urbanos como instrumento para sua conservação

Miriam Milanelo

Orientação: Silvia A. M. dos Santos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Brasil, com 139 espécies e subespécies, é o país com maior diversidade de primatas do mundo, sendo que a Mata Atlântica conta com o maior número de espécies ameaçadas de extinção.

Apesar de toda esta riqueza, diversas ações antrópicas tem contribuído para a diminuição das populações de primatas, quer seja por destruição de seu habitat, caça ou pelo comércio ilegal como animal de estimação.

A região norte da capital paulista, onde localiza-se a EMEF JOÃO RAMOS, apesar de ser muito urbanizada, possui remanescentes florestais importantes, tanto no entorno da escola quanto em áreas de Unidades de Conservação (U.C.) como o Parque Estadual Alberto Löfgren (Horto Florestal) e o Parque Estadual da Serra da Cantareira (PESC), maior parque urbano do mundo e Reserva da Biosfera.

O uso e a ocupação do local pela vizinhança do entorno destas U.C. tem alterado significativamente tanto a diversidade quanto os processos biológicos e ecológicos locais. Devido a este fato tornou-se comum o contato visual e auditivo com diversos animais silvestres nas habitações próximas das áreas verdes florestadas..

Em relação aos primatas, quatro diferentes espécies são relativamente comuns de serem encontradas livres movimentam-se solitariamente ou em bandos, sobre muros e árvores da escola e das casas da vizinhança.

As espécies, que estão em maior ou em menor grau de vulnerabilidade de extinção, são: macaco-prego, sauá ou guigó, sagui-da-serra-escuro e bugio-ruivo (figuras 1 a 4). Apesar da diversidade deste grupo de mamíferos e da frequência na qual são avistados localmente, foi constatado que os estudantes possuem poucas informações tanto em relação a sua biologia quanto ao comportamento destes macacos. Assim, por meio de uma sequência didática que prioriza a educação ambiental pretende-se que alunos do 6º ano do Ensino Fundamental possam reconhecer a importância de conservar estes primatas com os quais convivem acreditando que esse pode ser o primeiro passo para atitudes que promovam a conservação

RESULTADOS ESPERADOS

A ausência de uma ação sistemática de olhares para o ambiente pode acarretar pouca ou nenhuma participação em ações que promovam a conservação ambiental local.

Portanto, acredito que um trabalho interativo e colaborativo de educação ambiental, no qual os estudantes possam entender a diversidade, evolução, adaptação e a interação no habitat em que vive este grupo animal, pode levá-los a reconhecer e comparar a diversidade dos primatas contribuindo ativamente com ações de conservação.



Detalhe da região norte do município de São Paulo (região do Tremembé) localizando EMEF João Ramos e as extensas áreas verdes florestadas do entorno.

DESENVOLVIMENTO

A turma do 6º ano, separada em grupos de 4-5 estudantes, receberá um conjunto com imagens coloridas de cada uma das espécies selecionadas. Após o reconhecimento destes animais deverão responder a seguinte questão investigativa:

“QUAL O ALIMENTO PREFERIDO PELOS MACACOS?”

Cada grupo deverá elencar uma ou mais hipóteses. Dentre elas deverão aparecer:

- Macacos gostam só de banana.
- Macacos comem qualquer coisa.
- Macacos gostam de frutinhas e folhas.

As informações consensualizadas por cada grupo serão transcritas em cartões que serão afixados no mural da sala para que as contribuições possam ser socializadas entre todos. Na sequência, será discutida a elaboração dos procedimentos para verificar as hipóteses. Para motivar que aprofundem seus estudos e pesquisa acerca dos hábitos alimentares destes primatas, será discutido com a sala onde poderíamos encontrar estes macacos. As duas propostas deverão ser:

- Parque Zoológico de São Paulo;
- Trilha monitorada no P. Est. da Serra da Cantareira.

A medida que o dados estejam sendo coletados, o conceito de cadeia alimentar bem como definições relativas a níveis tróficos como produtores, consumidores e decompositores deverão ser construídos com a turma, sempre no contexto dos primatas e suas relações com os demais seres vivos do ambiente onde vivem.

Com estes dados devidamente sistematizados e dispostos no mural da sala, os estudantes deverão fazer uma reflexão sobre o papel destes primatas e suas interações na cadeia alimentar confrontando com suas hipóteses iniciais.



Para a verificação das hipóteses a respeito dos hábitos alimentares dos macacos serão programadas saídas a campo para o ZOO- SP (abaixo) e ao P. E. Serra da Cantareira (acima).



Fig. 1: Macaco-prego *Sapajus libidinosus*



Fig. 2: Sauá ou guigó *Callicebus personatus*



Fig. 3: Sagui-da-serra-escuro *Callithrix aurita*



Fig. 4: Bugio-ruivo *Alouatta guariba*